

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	327	0,9%	4,1%	4,1%
PSI 20	5.905	0,8%	-10,0%	-10,0%
IBEX 35	10.991	0,8%	10,8%	10,8%
CAC 40	4.465	0,8%	3,9%	3,9%
DAX 30	9.798	1,4%	2,6%	2,6%
FTSE 100	6.819	0,6%	1,0%	6,6%
Dow Jones	17.266	0,6%	4,2%	11,1%
S&P 500	2.011	0,5%	8,8%	16,1%
Nasdaq	4.593	0,7%	10,0%	17,4%
Russell	1.159	0,5%	-0,4%	6,3%
NIKKEI 225*	16.321	1,6%	0,2%	3,5%
MSCI EM	1.056	-0,6%	5,4%	12,4%
MBCP TH EU	1.815	0,4%	17,7%	17,7%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	93,1	-1,4%	-5,4%	0,9%
OURO	1.226,3	-0,8%	1,8%	8,6%
EURO/USD	1,292	-0,2%	-6,3%	-
Eur 3m Dep*	0,030	4,5	-20,5	-
OT 10Y*	3,217	3,7	-291,3	-
Bund 10Y*	1,081	3,1	-84,8	-

\*taxa de juro com variações em p.b.

## Mercados

Telefónica ganha corrida à Telecom Italia e compra brasileira GVT

### Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
↑	Banco Bpi Sa-Reg 5,0%	Paddy Power Plc 7,2%	Conagra Foods 4,6%
	Teixeira Duarte 2,2%	Bayer Ag-Reg 6,2%	Akamai Technolog 3,3%
	Sonae 2,1%	Tui Ag 4,8%	Vertex Pharm 3,0%
	Semapa -0,5%	Banca Pop Emilia -3,5%	Consol Energy -2,3%
↓	Jeronimo Martins -0,9%	Piraeus Bank -4,9%	Marathon Oil -2,5%
	Impresa Sgops Sa -3,3%	Alpha Bank A.E. -5,9%	Peabody Energy -4,9%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

### Portugal

Consórcio SUMA, liderado pela Mota-Engil venceu o concurso para a privatização de 95% do capital da EGF

### Europa

Telefónica chega a acordo com a Vivendi para adquirir a unidade brasileira GVT  
SAP concorda em adquirir a Concur Technologies Inc.

### EUA

ConAgra Foods apresenta um EPS ajustado de \$ 0,39  
United Natural Foods prevê EPS de 2015 entre os \$ 2,88 e os \$ 3,01  
Agilent Technologies nomeou Mike McMullen como novo CEO  
Amazon apresentou uma nova versão do seu leitor eletrónico de livros, Kindle  
Apple dá a conhecer dois novos iPads e a nova versão do seu OS  
Pen West divulgou um EPS de \$ 0,29 respeitante ao 2º trimestre fiscal  
Rite Aid reduziu as suas estimativas anuais  
Toshiba procede a reestruturação do negócio de fabrico de computadores pessoais

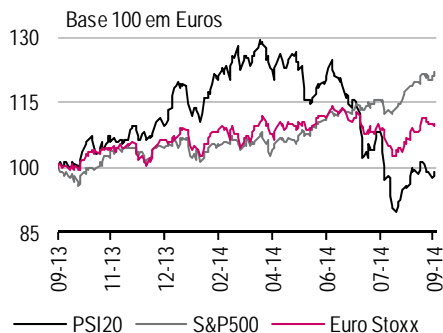
### Outros

Balança de Transações Correntes da Zona Euro apresenta *superavit* em julho  
Índice de Preços no Produtor na Alemanha recuou 0,8% em agosto  
Leading Index do Japão sinaliza melhoria das perspetivas económicas do país  
Pedidos de Subsídio de Desemprego nos EUA recuaram mais que o esperado na semana passada  
Casas em Início de Construção nos Estados Unidos registaram uma queda mensal mais acentuada que o esperado  
Licenças de construção recuaram 5,6%, de forma mais agravada que o previsto

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	59,09	0,8%	-9,6%
IBEX35	109,78	0,5%	10,7%
FTSE100 (2)	68,20	0,5%	1,3%
Technical EU	15,35	-14,8%	0,3%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado *quanto*)



Ramiro Loureiro  
Analista de Mercados  
+351 210 037 856  
ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

## Fecho dos Mercados

## Bons dados de emprego nos EUA animam bolsas

**Portugal.** O PSI20 subiu 0,8% para os 5905 pontos, com 13 títulos em alta. O volume foi normal, transacionando-se 449,7 milhões de ações, correspondentes a € 137,5 milhões (12% abaixo da média de três meses). Pela positiva destacou-se o BPI, a subir 5% para os € 1,707, liderando os ganhos percentuais, seguida da Teixeira Duarte (+2,2% para os € 0,888) e da Sonae (+2,1% para os € 1,201). A Impresa liderou as perdas percentuais (-3,3% para os € 1,25), seguida da Jerónimo Martins (-0,9% para os € 9,306) e da Semapa (-0,5% para os € 10,53).

**Europa.** As praças europeias encerraram em ambiente de otimismo, prolongando os ganhos da sessão de ontem. Os investidores acreditam que o "não" possa ganhar no referendo à independência da Escócia, contribuindo assim para uma maior estabilidade do Reino Unido. O maior recuo dos pedidos de subsídio de desemprego nos EUA e a valorização expressiva da alemã Bayer, após a química ter revelado a intenção de separar o seu negócio de plásticos, suportaram os ganhos. Fora do PSI20 os investidores parecem acreditar numa possível revisão em alta das propostas da Angéles (€ 4,30/ação) ou do grupo José de Mello Saúde (€4,40/ação), uma vez que os títulos valorizaram mais 2,8%, para os € 4,75, cotação 8% superior à oferta mais elevada. O índice Stoxx 600 avançou 1% (347,78), o DAX ganhou 1,4% (9798,13), o CAC subiu 0,8% (4464,7), o FTSE acumulou 0,6% (6819,29) e o IBEX valorizou 0,8%. Os setores que maiores valorizações apresentaram foram Químico (+2,29%), Viagens & Lazer (+1,87%) e Tecnológico (+1,58%).

**EUA.** Dow Jones +0,6% (17265,99), S&P 500 +0,5% (2011,36), Nasdaq 100 +0,7% (4103,083). Os setores que encerraram positivos foram: Financials (+1,05%) e Health Care (+0,79%), Materials (+0,71%), Telecom Services (+0,66%), Info Technology (+0,66%), Consumer Discretionary (+0,4%), Industrials (+0,4%) e Consumer Staples (+0,21%). Os setores que encerraram negativos foram: Utilities (-0,69%) e Energy (-0,48%). O volume da NYSE situou-se nos 632 milhões, 4% acima da média dos últimos três meses (607 milhões). Os ganhos ultrapassaram as perdas 1,4 vezes.

**Ásia.** Nikkei (+1,58%); Hang Seng (+0,57%); Shangai Comp. (+0,58%).

## Hot Stock

A Telefónica (cap. € 56,1 mil milhões, +1,4% para os € 12,33) chegou a acordo com a Vivendi (cap. € 26,5 mil milhões, +0,9% para os € 19,64) para adquirir a unidade brasileira GVT por cerca de € 7,7 mil milhões, após três semanas de negociações exclusivas, ganhando a corrida à Telecom Itália (cap. € 16,7 mil milhões, +1,2% para os € 0,9165). A empresa de telecomunicações francesa irá receber € 4,66 mil milhões em *cash*, uma participação de 7,4% na fusão das unidades brasileiras das duas empresas e uma participação de 5,7% na Telecom Itália. As empresas informaram que o negócio deverá estar completo no 1º semestre do próximo ano. A aquisição da GVT torna a Telefónica no maior fornecedor de banda larga fixa no Brasil. A GVT chega a mais de 10,4 milhões de clientes de internet de banda larga em 21 estados do Brasil.

## Portugal

O consórcio SUMA, liderado pela Mota-Engil (cap. € 1,1 mil milhões, +1,7% para os € 5,31) e que conta ainda com a Urbaser, venceu o concurso para a privatização de 95% do capital da EGF, a sub-holding do grupo Águas de Portugal, responsável pela recolha, transporte, tratamento e valorização de resíduos urbanos. A empresa estatal detém 51% da EGF e os municípios 49%. A privatização previa que os 174 municípios abrangidos pelo sistema pudessem vender as suas ações, sendo que apenas 12 aceitaram fazê-lo. A proposta da Mota-Engil ofereceu € 149,9 milhões de euros por 100% das ações da EGF. Segundo o ministro do Ambiente, Jorge Moreira da Silva, o preço proposto pela SUMA é mais de 50% superior à média das avaliações da empresa e duas vezes maior que o valor contabilístico da EGF.

Mota Engil: Restrito

\*cap- capitalização bolsista

## Europa

A SAP (cap. € 71,9 mil milhões, -2,3% para os € 58,52), maior fabricante de *software* de gestão do mundo, concordou em adquirir a Concur Technologies Inc. (cap. \$ 6,1 mil milhões), num negócio avaliado em cerca de \$ 7,4 mil milhões e que permitirá à empresa desenvolver o seu negócio de *cloud*. A SAP irá pagar \$ 129 por cada ação da Concur (um prémio de 20% face ao fecho de ontem), estando a ser financiada por uma linha de crédito que pode ir até aos \$ 9 mil milhões. O negócio que, incluindo dívida, avalia a Concur em \$ 8,3 mil milhões, deverá estar concluído durante o 1º trimestre de 2015.

\*cap- capitalização bolsista

## EUA

A **ConAgra Foods**, empresa do ramo alimentar especializada em produtos embalados, apresentou um **EPS ajustado** de \$ 0,39, **batendo o valor de consenso** de \$ 0,35, referente ao 1º trimestre fiscal de 2015, terminado em agosto. As **receitas recuaram** 12% em termos homólogos para os \$ 3,7 mil milhões, ficando **ligeiramente atrás** dos \$ 3,73 mil milhões aguardados. A empresa **reafirmou a sua estimativa de crescimento do EPS anual ajustado** na casa dos 4%. Para o 2º trimestre fiscal a ConAgra espera que este venha em linha com os \$ 0,62 de há um ano, o que supera o atual consenso de \$ 0,6.

A fabricante de aço **Steel Dynamics**, **prevê que o EPS excluindo extraordinários do 3º trimestre se situe** no intervalo \$ 0,42 - \$ 0,46, **acima dos \$ 0,37** estimados pelos analistas. A empresa estima que a atividade de reciclagem de metal se mantenha estável ou até um pouco abaixo do trimestre anterior. No entanto, as margens devem melhorar.

A **United Natural Foods**, empresa de distribuição de produtos alimentares, **prevê que o EPS para o ano fiscal de 2015 se situe** entre os \$ 2,88 e os \$ 3,01, cujo ponto médio do intervalo **excede os \$ 2,89** antecipados pelo mercado. As **receitas** devem subir em torno dos 21,5% (+-1,5 pontos percentuais.) para o intervalo \$ 8,13 mil milhões - \$ 8,38 mil milhões, **suplantando os \$ 7,75** mil milhões apontados pelos analistas. **No 4º trimestre o EPS foi de \$ 0,67, superior** ao esperado (\$ 0,65) e as **receitas de \$ 1,76** mil milhões, **ultrapassando os \$ 1,73** mil milhões aguardados. A margem bruta desceu homologamente de 17,3% para 16,4%.

A **Agilent Technologies**, fabricante de produtos de instrumentação e tecnologia, nomeou Mike McMullen como novo CEO, para substituir William Sullivan, com efeito a 18 de março de 2015. Sullivan fica como consultor até outubro de 2015 e McMullen assume de imediato o cargo de COO.

A **Amazon** apresentou uma **nova versão do seu leitor eletrónico de livros, Kindle**, que custará \$ 199. A nova versão **Voyage** é a mais fina jamais feita. A empresa também apresentou novos dispositivos que incluem um novo *tablet* desenhado para crianças (Fire HD que custará \$ 99), bem como melhoramentos nos atuais *tablets* de 7 e 8,9 polegadas da empresa.

A **Apple** irá dar a conhecer ao público **dois novos iPads e a nova versão do sistema operativos dos computadores Mac** num evento a realizar no próximo dia 21 de outubro, reporta o Daily Dot. De acordo com a notícia, na apresentação irá ser divulgada a 6ª geração do iPad e a 3ª do iPad mini, bem como o sistema operativo OS X Yosemite.

Após duas semanas de *road-show*, **será hoje conhecido o preço definitivo da Oferta Pública Inicial (IPO, na sigla em inglês) da Alibaba**, a empresa chinesa líder no *e-commerce* mundial. A divulgação deverá ser feita **após as praças de Wall Street encerrarem**, sendo esperado que as ações **iniciem a regular negociação amanhã** sob o *ticker* BABA na New York Stock Exchange. No topo do intervalo atual (\$66-\$68) a empresa iria conseguir levantar cerca de \$ 22 mil milhões, o que se os responsáveis pela operação decidirem vender o denominado *greeshoe* poderá fazer com que a Alibaba ultrapasse o **record de maior IPO de sempre**, agora pertencente ao Banco da Agricultura da China que em 2010 levantou \$ 22,1 mil milhões. Esta notícia tem interesse para a **Yahoo!**, que detém cerca de 22% na empresa.

A Tesla informou que a tecnologia para fabricar carros que não necessitam de condutor **deverá estar disponível dentro de 5 a 6 anos**, sendo que, no entanto, os mesmos só deverão chegar ao mercado depois disso devido a impedimentos legais. O CEO, Elon Musk, disse esperar que a empresa comece a **gerar um “forte fluxo de caixa” no início do 3º trimestre de 2015**, acrescentado que a Tesla irá conseguir pagar a construção da sua nova fábrica sem que seja necessário recorrer a dívida adicional.

A **Pen West**, empresa de produção e exploração de petróleo e gás natural, divulgou um **EPS de C\$ 0,29** respeitante ao 2º trimestre fiscal, valor que inclui custos de reestruturação, quando o mercado antecipava C\$ 0,10. A **produção** situou-se nos 106,7 mil barris por dia, tendo reiterado o *guidance* de produção anual. No entanto cortou o Capex anual.

A **Rite Aid**, retalhista de alimentação e drogarias, **reduziu as suas estimativas anuais**, devendo o aumento da procura por genéricos a penalizar os lucros. O resultado líquido no ano fiscal de 2015 deve ficar entre os \$ 0,22 e os \$ 0,33 por ação, muito abaixo dos \$ 0,30 a \$ 0,40 anteriormente projetados e dos \$ 0,34 estimados pelos analistas. No 2º trimestre registou um EPS de \$ 0,13, superior ao aguardado (\$ 0,06) e receitas de \$ 6,52 mil milhões, também acima do previsto (\$ 6,49 mil milhões).

A **Toshiba** irá proceder à **reestruturação do seu negócio de fabrico de computadores pessoais**, cortando 900 postos de trabalho e deixando a linha de negócio B2C em algumas regiões. O conglomerado japonês espera que **esta reestruturação faça cair o seu resultado operacional** para os 45 mil milhões de ienes (\$ 414 milhões), **mantendo, no entanto, inalterada a sua previsão para o resultado líquido anual**. Adicionalmente, a Toshiba irá **reduzir os custos fixos** em mais de 20 mil milhões de ienes face ao ano anterior, ao **diminuir as suas centrais de vendas no mundo** das atuais 32 para apenas 13.

## Outros

A **Balança de Transações Correntes da aglomerado da Zona Euro** apresentou um *superavit* de € 32,3 mil milhões em julho, ficando este saldo acima do verificado no mês anterior (€ 20,8 mil milhões) bem como do registo do período homólogo (€ 25,7 mil milhões).

O **Índice de Preços no Produtor** na Alemanha recuou 0,8% em termos homólogos no mês de agosto, repetindo assim uma taxa negativa pelo 13º mês consecutivo. Em termos sequenciais a contração foi de 0,1%. Ambos os registos vieram em linha com o esperado.

O valor final do **Leading Index do Japão** relativo a julho sinalizou uma melhoria das perspetivas económicas do país, inferior ao apontado pelo valor preliminar. O valor de leitura passou dos 104,9 para os 105,4 (vs. valor preliminar 106,5). Já o **Coincident Index** (indicador que mede a situação económica atual) confirmou a subida dos 109,3 para os 109,9.

Os **Pedidos de Subsídio de Desemprego nos EUA** recuaram mais que o esperado na semana passada, com o número de solicitações a passar de 316 mil (valor revisto em alta em mil casos) para os 280 mil, quando se antecipava uma queda para os 305 mil.

As **Casas em Início de Construção nos Estados Unidos** registaram uma queda mensal mais acentuada que o esperado, de 14,4% em agosto, quando era antecipado uma descida de apenas 5,2%. Parte da surpresa negativa é justificado pela revisão em alta da base do mês anterior, onde a variação mensal terá sido de 22,9% (vs. 15,7% anteriormente apresentado).

As **licenças de construção** recuaram 5,6%, de forma mais agravada que o previsto (-1,6%), também aqui parcialmente justificada pela subida da base de julho, onde a variação mensal terá sido de 8,6% (ao invés dos 8,1% mostrados pelos dados anteriores).

## Resultados

Company	3Q2014	Investor Day
Galp Energia *	13-10 BM	
Portucel	22-10 AM	
Iberdrola	22-10 BM	19-02-2014
Galp Energia	27-10 BM	04-03-2014
Impresa	28-10 AM	
Jerónimo Martins	29-10 AM	
EDP Renováveis	29-10 BM	
Sonae Capital	30-10 AM	
EDP	30-10 AM	14-05-2014
Semapa	31-10 AM	
CTT	04-11 AM	
Sonae Sierra	04-11 AM	
Novabase	06-11 AM	
NOS	06-11 BM	28-02-2014
REN	06-11 AM	
Telefónica	06-11 BM	
Sonaecom	10-11 AM	
Sonae	12-11 BM	
Sonae Indústria	13-11 AM	
BCP	17-11 AM	
Glintt	20-11	
Soares da Costa	21-11	
Ibersol	21-11 AM	
ESS	25-11 AM	
Mota-Engil	27-11 AM	
Reditus	28-11	
Inditex	11-12 BM	
Media Capital	n.a.	
BPI	n.a.	
Indra	n.a.	
Altri	n.a.	
Portugal Telecom	n.a.	
Cofina	n.a.	
Cimpor	n.a.	
SAG	n.a.	
ESFG	n.a.	
T. Duarte	n.a.	
Martifer	n.a.	

AM - After market; BM - Before market; n.a. - Not available; (e) Expected;

\*Trading Statement \*\* Oi results

## Dividendos

Empresa	DPA	Assembleia	Data	Data	Obs.	Ano Anterior	
	Bruto	Geral	Pagamento	Ex-Div		Pagamento	DPA Bruto
Galp Energia**	0.144	28-Abr-14	22-Mai-14	19-Mai-14	Aprovado	16-Mai-13	0.120
	0.173	-	-	-	Estimado	18-Set-13	0.144
Telefónica**	0.400	30-Mai-14	07-Mai-14	07-Mai-14	Aprovado	-	0.000
	0.350	-	4T14	-	Aprovado	06-Nov-13	0.350

na: Não disponível

Proposto: Anunciado pela empresa, a ser proposto à Assembleia Geral

Aprovado: Dividendo já aprovado pela Assembleia Geral

Estimado: Estimado pelo Mib

\*\* Empresa paga dividendos 2 vezes ao ano

## Declarações (“Disclosures”)

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
  - 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
  - 3) Recomendações:  
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;  
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;  
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;  
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
  - 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
  - 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
  - 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
  - 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
  - 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
  - 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
  - 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
  - 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
  - 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
  - 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
  - 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
  - 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
  - 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
  - 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferteante” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
  - 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
  - 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
  - 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
  - 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
  - 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
  - 23) O Millennium BCP está envolvido no aumento de capital da Sonae Industria anunciado no início de maio 2014.
  - 24) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
  - 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
  - 26) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
  - 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
  - 28) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de um empréstimo obrigacionista “Eurobond” 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP – Energias De Portugal (setembro 2014).
  - 29) **Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)**
- | Recomendação           | ago-14 | jul-14 | jun-14 | mar-14 | dez-13 | set-13 | jun-13 | dez-12 | dez-11 | dez-10 | dez-09 | dez-08 | dez-07 | dez-06 | dez-05 | dez-04 |
|------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Compra                 | 57%    | 67%    | 50%    | 25%    | 55%    | 59%    | 77%    | 77%    | 68%    | 79%    | 63%    | 54%    | 41%    | 37%    | 30%    | 63%    |
| Manter                 | 24%    | 14%    | 32%    | 13%    | 23%    | 9%     | 9%     | 12%    | 11%    | 7%     | 15%    | 4%     | 27%    | 11%    | 40%    | 6%     |
| Reduzir                | 0%     | 5%     | 0%     | 33%    | 18%    | 18%    | 14%    | 4%     | 0%     | 0%     | 7%     | 0%     | 0%     | 21%    | 5%     | 6%     |
| Vender                 | 19%    | 10%    | 18%    | 29%    | 5%     | 14%    | 0%     | 4%     | 7%     | 4%     | 4%     | 0%     | 14%    | 16%    | 5%     | 0%     |
| Sem Recom./Sob Revisão | 0%     | 5%     | 0%     | 0%     | 0%     | 0%     | 0%     | 4%     | 14%    | 11%    | 11%    | 42%    | 18%    | 16%    | 20%    | 25%    |
| Variação               | -0.6%  | -12.1% | -10.6% | 16.0%  | 10.2%  | 7.1%   | -1.7%  | 2.9%   | -28%   | -10%   | 33%    | -51%   | 16%    | 30%    | 13%    | na     |
| PSI 20                 | 5943   | 5979   | 6802   | 7608   | 6559   | 5954   | 5557   | 5655   | 5494   | 7588   | 8464   | 6341   | 13019  | 11198  | 8619   | 7600   |
- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço [www.millenniumbcp.pt](http://www.millenniumbcp.pt) ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

## Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a reverter. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.



### Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)  
Edif 2 - Piso 2 B  
Porto Salvo  
2744-002 Porto Salvo  
Portugal  
Telephone +351 21 113 2103

### Equity Team

Luis Feria - Head of Equities

### Equity Research +351 21 003 7820

António Seladas, CFA - Head (Industrials and Small Caps)

Alexandra Delgado, CFA (Telecoms and IT)

João Flores (Retail, Industrials and HealthCare)

Vanda Mesquita (Banks, Utilities and Oil&Gas)

Ramiro Loureiro (Market Analysis)

Sónia Primo (Publishing)

### Prime Brokerage +351 21 003 7855

Vitor Almeida

### Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head

Gonçalo Lima

Jorge Caldeira

Nuno Sousa

Paulo Santos

Pedro Ferreira Cruz

Pedro Gonçalves

Pedro Lalanda

### Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head

Ana Lagarelhos

Diogo Justino

Marco Barata